

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Início Fevereiro/ 2024 Fim Fevereiro/ 2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Ciências Geográficas

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Artilharia Um, nº 107, Edifício 1, Piso 2. 1099-052 Lisboa.

Tel: 213819644

e-mail: secretaria@epcg.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carlos Caeiro
Diretor Executivo
Tel: 213819644
e-mail: direcao@epcg.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Não aplicável

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

A Escola Profissional de Ciência Geográficas (EPCG) tem como missão o sucesso dos alunos, pessoal e profissional, focando a sua formação nas áreas do estudo do território e do ambiente, facultando o acesso ao mercado de trabalho e também à progressão académica, com programas de intercâmbios internacionais, que facilitam a inserção na vida ativa, através da articulação com entidades empregadoras. A EPCG promove uma educação inclusiva, orientada para a cidadania ativa, praticando uma cultura humanista.

VISÃO

A EPCG é uma escola inclusiva de todos e para todos, que se expande na busca de oportunidades que visam contribuir para a autonomia, responsabilidade e pensamento crítico dos alunos, em articulação com os encarregados de educação e com os parceiros institucionais, apostando na diferença e no enriquecimento das aprendizagens onde cada um encontra o seu valor.

Objetivos estratégicos

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos de EFP

1. Promover o sucesso escolar através da melhoria dos resultados de aprendizagem.
2. Reduzir a taxa de absentismo e de abandono escolar.
3. Motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola.

Indicador 5: taxa de colocação após conclusão de curso de EFP

1. Intensificar o relacionamento com as empresas.
2. Realizar sessões de procura de trabalho.
3. Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT.

Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

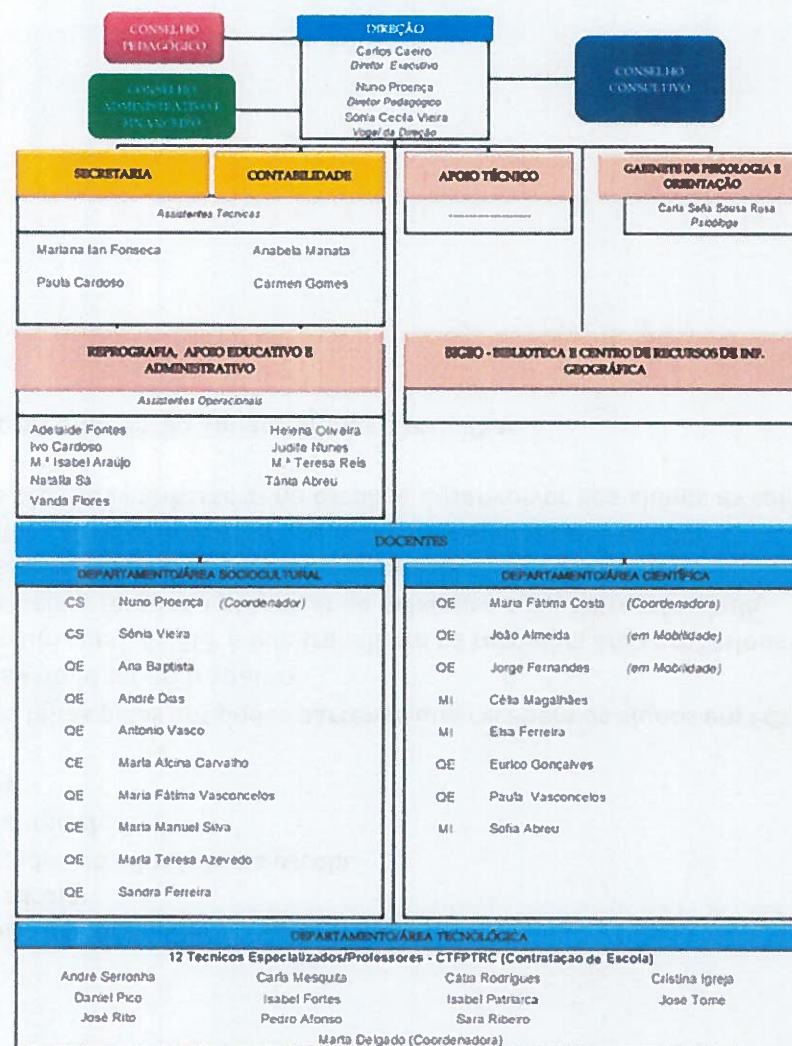
a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.

1. Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.
2. Intensificar a relação da escola com as empresas ou outras entidades empregadoras.

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

1. Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho.
2. Intensificar a relação da escola com as empresas onde estão antigos alunos a trabalhar.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Organograma, referido a 31 de dezembro de 2024

Órgãos de direção, administração e gestão

Os órgãos de direção, administração e gestão encontram-se estruturados como estipulado no diploma de criação da escola, a Portaria n.º 809/2000, de 22 de setembro, sendo compostos por direção, conselho pedagógico, conselho administrativo e financeiro e conselho consultivo.

Direção

A direção é composta por diretor executivo, diretor pedagógico e vogal. O diretor executivo exerce também a presidência do conselho pedagógico.

Conselho pedagógico

O conselho pedagógico deve ser constituído por docentes da escola que possam exercer um mandato de 4 anos, em conformidade com o n.º 1 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, de modo a que possam fazer parte da Secção de Avaliação de Desempenho Docente e exercer a função de avaliadores, de acordo com a legislação vigente.

Conselho consultivo

O conselho é constituído por representantes da Direção-Geral do Território (DGT), da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), da sociedade civil (representantes das associações profissionais e de empresas das áreas de formação da escola) e da escola. Ao conselho compete-lhe pronunciar-se sobre o projeto educativo e plano anual de atividades, assim como propor iniciativas que considere relevantes para a prossecução dos objetivos e das atividades da escola.

Conselho administrativo e financeiro

O conselho administrativo e financeiro é o órgão deliberativo da escola em matéria administrativa e financeira. Este conselho é constituído pelo diretor executivo, que preside, pelo vogal da direção e pelo responsável pelo sector administrativo e financeiro da escola. Entre outras competências, o conselho administrativo e financeiro elabora e aprova o plano financeiro e o projeto de orçamento anual, tendo em conta o plano de atividades da escola, e garante a correta aplicação dos recursos financeiros disponíveis face aos objetivos educativos e pedagógicos estabelecidos.

Departamentos curriculares

Os departamentos curriculares correspondem às componentes de formação dos cursos profissionais. Estão agrupados de acordo com o quadro abaixo, em conformidade com o disposto no Regulamento Interno. São coordenadas por um docente do departamento, eleito em conformidade com a Lei.

Departamento	Grupo de recrutamento	Código
Sociocultural	Português	300
	Inglês	330
	Informática	550
	Educação Física	620
	Educação Especial	910
Científico	Geografia	420
	Matemática	500
	Física e Química	510
	Biologia e Geologia	520
Tecnológico	Técnicos especializados	Sem código

Diretores de turma

Com o objetivo de garantir uma estreita coordenação entre pais/encarregados de educação e a escola, os diretores de turma promovem regularmente reuniões e contactos presenciais, telefónicos ou pelas vias de correio postal e eletrónico.

É uma estrutura de gestão pedagógica intermédia importante na vida da escola que tem, entre outros objetivos, promover a participação dos pais e EE na vida da escola, e promover a formação integral dos alunos e o seu sucesso escolar. Os diretores de turma realizam, de uma forma sistemática e regular, a sinalização e posterior encaminhamento de alunos para os apoios educativos. O papel dos diretores de turma incide também na promoção de comportamentos éticos e da socialização dos alunos e saudável relacionamento entre pares. Todos os Diretores de turma fazem parte da Equipa de Educação para a Cidadania e da Equipa de Educação para a Saúde, e participam ativamente nas estratégias e atividades das duas equipas. No que diz respeito à prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso escolar, destaca-se a articulação constante com o diretor pedagógico.

Os diretores de turma garantem ainda a concretização da interdisciplinaridade necessária a visitas de estudo e outras atividades de enriquecimento curricular, em sede de conselho de turma.

Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

Na EPCG a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é composta pelo diretor pedagógico (que coordena), pelo(s) Diretor(es) de curso, por todos os diretores de turma da escola, pelo docente de educação especial e Psicólogo Escolar.

Diretor dos cursos

O funcionamento dos cursos profissionais é coordenado pelo Diretor de curso. Além de assegurar a articulação pedagógica entre disciplinas e componentes de formação de cada curso, compete-lhe organizar e coordenar as atividades a desenvolver no âmbito da formação tecnológica, intervir na orientação e acompanhamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP), assegurar a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), coordenar o acompanhamento e a avaliação do curso e colaborar no encaminhamento e inserção dos recém-formados na vida ativa.

Interlocutor da EPCG no âmbito da implementação do Regulamento Geral sobre Proteção de Dados

No cumprimento do Regulamento Geral sobre Proteção de Dados (RGDP), Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, é nomeado o interlocutor da EPCG, no âmbito da sua implementação, junto do encarregado de proteção de dados da DGEstE. O interlocutor nomeado é um professor de informática.

Serviços da Ação Social Escolar

Dada a dimensão da escola, não estão afetos aos serviços da Ação Social Escolar meios técnicos e humanos em regime de exclusividade, sendo estes apoiados pelos serviços administrativos e financeiros da escola.

Biblioteca

A biblioteca da EPCG, designada por BiGeo, foi inaugurada em 2012. Não se encontra integrada na rede de bibliotecas escolares devido ao insuficiente número de alunos da escola. Por isso, a BiGeo não tem um professor bibliotecário permanente, nem tem acesso a financiamento proveniente da Rede de Bibliotecas Escolares. O serviço e funcionamento da biblioteca escolar é assegurado, sem caráter de exclusividade, por um docente, por um assistente técnico e por um assistente operacional.

Educação para a cidadania

Após a alteração do currículo dos ensinos básico e secundário, dos princípios orientadores e da sua conceção, da operacionalização e da avaliação das aprendizagens através do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, e da publicação do novo regulamento dos cursos profissionais de nível secundário, através da Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto, a

EPCG definiu a sua Estratégia de Educação para a Cidadania (EEC), sob o lema SER+, tendo em consideração estes diplomas, assim como a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Referencial de Formação dos cursos em funcionamento da escola, e o Projeto Educativo de Escola.

Para articulação da EEC, foi criada a Equipa de Educação para a Cidadania, constituída em cada ano letivo, formada por todos os diretores de turma entretanto nomeados, com coordenação a cargo de um dos seus membros.

Foi decidido que a implementação desta estratégia é efetuada de três modos: na sala de aula como parte do currículo, em ação na cultura da escola e em parceria com a comunidade (no exterior da escola).

Educação para a Saúde (EPS)

A Direção-Geral da Educação, homologou a 3 de setembro de 2014, com enfoque nas áreas de: Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar e Atividade Física; Comportamentos Aditivos e Dependências e Afetos e Educação para a Sexualidade.

Para articulação da EPS, é nomeado em cada ano letivo, um docente responsável.

Foi decidido que a implementação desta estratégia é efetuada de três modos: na sala de aula como parte do currículo, em ação na cultura da escola e em parceria com a comunidade (no exterior da escola).

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Sistemas de Informação Geográfica	2,5	43	3	52	3	46
Profissional	Técnico de Gestão do Ambiente	2,5	48	3	53	3	58

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo da Escola 2021/2024

Relatório Anual de Atividades 2023/2024

Plano Anual de Atividades 2024/2025

Documento Base e Plano de Ação

Plano de Melhoria

Relatório do Operador

Regulamentos interno, de FCT e de PAP

Disponíveis em: <https://www.epcg.pt/documentos/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.

- Selo EQAVET, atribuído em 03/02/2022.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- A participação do conselho consultivo deve ser incrementada e constitui uma oportunidade de melhoria.

A EPCG tem dinamizado a participação do conselho consultivo através do aumento de contactos com os seus membros. A monitorização do Projeto Educativo da EPCG está a ser quantificado junto da Direção, sendo remetidos aos seus membros.

- Apostar numa formação interna mais direcionada aproveitando o Centro Maria Borges de Medeiros, ou outros.

A EPCG tem dinamizado ACD's para docentes, que têm sido acreditadas pelo Centro de Formação Maria Borges de Medeiros. Por outro lado, é remetido a Newsletter do Centro para todos os docentes, a fim de publicitar as ofertas de formação deste Centro. Também são divulgadas ações de formação de outros Centros de Formação.

- Continuar o trabalho realizado na criação de procedimentos melhores e mais definidos.

Para melhorar os procedimentos na EPCG, foi adquirido o módulo INOVAR PAA, específico para a articulação entre corpo docente e a Direção, das atividades propostas para o ano letivo, e posterior redação do Plano Anual de Atividades (PAA). Este módulo informático permitiu diminuir o tempo necessário para a decisão de autorização pela Direção, assim como agilizou a promoção e divulgação das atividades aprovadas junto da comunidade (corpo docente e não docente, alunos, pais e encarregados de educação). Por outro lado, a elaboração do PAA foi facilitada. Prevê-se que o Relatório Anual de Atividades, a redigir no final do ano letivo, também seja mais facilmente preparado e difundido.

- Continuar e reforçar a pedagogia assente em trabalho de projeto.

O trabalho de projeto continua a vigorar nesta escola. Nesse sentido, a escola submeteu uma candidatura ao Projeto Clube Ciência Viva em julho de 2022, o qual obteve aprovação.

- Recomenda-se uma maior utilização da plataforma Moodle e Inovar.

O Moodle é amplamente utilizado para a gestão pedagógica pelos docentes. O INOVAR está perfeitamente implementado na gestão dos processos dos alunos, na emissão de certificados e diplomas, entre outros procedimentos administrativos. Esta plataforma é também amplamente utilizada pelos alunos e encarregados de educação. A utilização da Área Docente que permite ao professor ter um acesso facilitado sobre a informação dos alunos, o controlo da assiduidade, do cumprimento do cronograma da sua disciplina e todo o processo de avaliação; e também a articulação de informação entre professor, diretor de turma, aluno e encarregados de educação; ao Diretor de turma, que utiliza na comunicação com o Conselho de turma e no processo de reuniões e também com os EE em diversas comunicações; permite também que o aluno/encarregado de educação faça a consulta de horário (que pode ter alterações por se tratar de um curso profissional), solicite a justificação de faltas, consulta de datas de avaliações e outras comunicações importantes. Com a introdução do uso do INOVAR PAA, esta plataforma abrangeu desde o ano letivo 2022/2023 a organização das atividades a desenvolver, pelo que se aumentou a sua utilização.

- Deve ser dada mais visibilidade às atividades realizadas pela escola e aos diversos projetos e sua importância na diferenciação e no percurso de excelência que a escola tem vindo a realizar. Neste processo a dinamização do sítio institucional é essencial. As páginas das redes sociais EPCG estão a ser atualizadas com as mais recentes atividades dos nossos alunos, visto que são aquelas que maior impacto têm junto da Comunidade. O site institucional está a ser trabalhado, e prevê-se melhorar a sua dinamização.

- Continuação do investimento na internacionalização nomeadamente com o projeto ERASMUS +, ou outros.

A EPCG submeteu um processo de candidatura para acreditação junto da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação (ANE+EF), de modo a garantir a sistematização de projetos de mobilidade de alunos e a promoção de parcerias estratégicas. Nesse sentido, a candidatura foi aprovada com sucesso, tendo obtido acreditação junto desta entidade até 2027.

- Recomenda-se o reforço da participação da Direção Geral do Território (DGT) e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) nas atividades da instituição.

A EPCG procedeu ao reforço da participação da DGT a 25 de julho de 2022, através da realização de Acordo de Colaboração entre a Direção-Geral do Território e a Escola Profissional de Ciências Geográficas no âmbito da criação de conhecimento e competências na área da informação geográfica e na formação dos jovens. A participação da APA e da DGT junto da EPCG foi também promovida através da participação de técnicos superiores e dirigentes destas entidades públicas, em júris de Provas de Aptidão Profissional dos alunos da EPCG. Por outro lado, a APA continua a ter em mobilidade estatutária um docente da EPCG, que promove educação ambiental numa Organização Não Governamental de Ambiente.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No ano letivo 2022/2023, segundo as respetivas atas de Conselhos de Turma de final do ano e respetivas pautas modulares, constatou-se o seguinte:

Indicador 4 – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Meta prevista para as turmas do triénio 2014/2017: 100% que seria para ser mantida nos triénios seguintes.

Resultado médio global das turmas do triénio 2018/2021 (turmas finalistas): 73,7% (muito aquém do que estava previsto no Plano de Ação)

Resultado médio global das turmas do triénio 2019/2022 (turmas finalistas): 66,7% (muito aquém do que estava previsto no Plano de Ação)

Resultado médio global das turmas do triénio 2020/2023 (turmas finalistas): 31% (muito aquém do que estava previsto no Plano de Ação)

Objetivo específico n.º 1: “Promover o sucesso escolar através da melhoria dos resultados de aprendizagem”

Relativamente ao objetivo nº 1, a meta para as turmas finalistas do triénio, 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023 registou uma taxa de 73,7%; 66,7% e 31% respetivamente. A EPCG aciona todos os mecanismos para que o sucesso escolar dos alunos atinja os 100%. No entanto, quando os alunos atingem a maioria, muitos são seduzidos pelo mercado de trabalho e pela oportunidade de obterem rendimentos próprios, e podem justificar as suas próprias faltas. Estes dois fatores contribuem em muito para o abandono escolar e o insucesso, sendo muito difíceis de combater. Há que ter em conta também, que as escolas alteraram o seu modo de funcionamento, de março a julho de 2020 e de janeiro a março de 2021 devido à pandemia da Covid-19. Durante esses períodos, as escolas passaram para o regime de ensino à distância e alguns alunos revelaram dificuldades em adaptar-se a este modelo de ensino. De acordo com o relatório da Organização Internacional do Trabalho "*Youth and COVID-19: impacts on jobs, education, rights and mental well-being*", 65% dos jovens afirmam ter aprendido menos desde o início da pandemia devido à transição da sala de aula para as aulas online durante o confinamento. Este tipo de ensino pode ter contribuído para o resultado final da taxa de conclusão dos cursos. Muitos dos nossos alunos são provenientes de Cabo Verde e, durante o confinamento,

sem o apoio familiar e longe dos colegas e dos professores não obtiveram o apoio necessário para a motivação dos estudos. Alguns destes alunos, desistiram da escola para ingressar no mundo do trabalho já que, durante a pandemia, muitas famílias ficaram desempregadas. Todos estes fatores em conjunto poderão ter propiciado o resultado obtido.

Objetivo específico n.º 2: “Manter a taxa de absentismo”

Para o objetivo específico n.º 2 a meta prevista era igualar a taxa de 0% do triénio 2014/2017. Nos triénios 2019/2022 e 2020/2023 a taxa foi de 33,3% e 69%, respetivamente, ou seja, o objetivo de 0% está muito longe de ser alcançado. Julgamos que este valor se deveu também à não adaptação ao regime de ensino à distância, por motivos do confinamento geral como medida de controlo e prevenção da pandemia Covid-19, mas também, e como já foi referido anteriormente, alguns alunos ingressaram no mundo do trabalho para aliviar o fardo financeiro de muitas famílias que ficaram desempregadas.

Objetivo específico nº 3: “Motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola”

No que respeita a este objetivo específico, a participação dos pais e EE no triénio 2020/2023 a meta era de 65% e atingiu-se o valor de 31,3% para o curso Técnico de Gestão do Ambiente e 48,7% para o curso Técnico de Sistemas de Informação Geográfica. As razões que levaram a esta percentagem devem-se ao facto de as reuniões terem voltado ao modo presencial. De notar que nos dois primeiros anos letivos da existência da doença Covid-19, a taxa de presença de pais e encarregados de educação subiu muito (passaram sempre os 65%). Esta subida explicou-se com o seguinte: a maioria dos alunos da escola residem fora do concelho de Lisboa, o que dificulta a deslocação dos respetivos pais /EE à escola, assumindo, assim, maior prevalência os contactos por telefone ou por correio eletrónico. Em 2020, o confinamento geral decretado após a pandemia da Covid-19 veio dinamizar a participação dos pais e encarregados de educação, já que as reuniões passaram a realizar-se por videoconferência em substituição das reuniões presenciais. Seria importante que se voltasse aos números anteriores de participação, provavelmente se a EPCG mantivesse a possibilidade de reuniões por videoconferência, num modo híbrido, em que houvesse em simultâneo a participação online e presencial.

Indicador 5 – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Este indicador faz referência à proporção de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou em formação (incluindo nível superior), no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

A taxa de empregabilidade dos alunos que concluíram, no triénio 2018/2021 baixou drasticamente para 14,3%, e no triénio 2019/2022 tivemos pela primeira vez, a conclusão de dois cursos. Assim, a taxa de colocação após a conclusão do curso Técnico de Gestão do Ambiente foi de 30%, e para o curso Técnico de Sistemas de Informação Geográfica foi de 66,7%. No triénio 2020/2023, a taxa de colocação após a conclusão do curso Técnico de Gestão do Ambiente foi de 10%, e para o curso Técnico de Sistemas de Informação Geográfica foi cerca de 33%. Portanto, a meta ficou muito aquém do proposto que era de 85%.

No entanto, a taxa de prosseguimento de estudos dos alunos que concluíram no triénio 2018/2021 foi de 64,3%, no triénio 2019/2022 ficou nos 50%, e no triénio 2020/2023 foi de 60% para o curso Técnico de Gestão do Ambiente e de cerca de 67% para os alunos do curso Técnico de Sistemas de Informação Geográfica. Contudo, estes valores do triénio 2020/2023 podem não ser reais já que, 30% dos alunos do curso Técnico de Gestão do Ambiente estão em situação desconhecida, por não ter sido possível efetuar qualquer contacto com os mesmos.

Objetivo específico nº1: “Intensificar o relacionamento com as empresas e/ou instituições”

No objetivo específico nº1 há que ter em conta os seguintes pontos:

1º) Procurou-se interagir com mais empresários e personalidades de reconhecido mérito nas diversas áreas da escola. Entendeu-se medir esta meta por número médio de aulas com sessões técnicas nas turmas finalistas, por ano letivo, com a seguinte progressão 2017/2018: 1; 2018/2019: 2; 2019/2020: 3. Realizaram-se duas sessões técnicas nas turmas finalistas em 2020/2021 e no ano letivo 2021/2022, e também no ano letivo 2022/2023.

2º) Quanto à organização de visitas de estudo às empresas, definiu-se como meta realizar 1 visita de estudo a empresas, preferencialmente da região, por turma. No ano letivo 2020/2021 realizaram-se 2 visitas de estudo a empresas. No ano letivo 2021/2022 não foram realizadas visitas de estudo a empresas. E no ano letivo 2022/2023 realizou-se 1 visita de estudo por cada um dos cursos da EPCG.

3º) Estabelecer novas parcerias com empresas:

Definiu-se um número mínimo de 1 nova parceria por ano letivo e por curso em funcionamento na escola. O número foi amplamente superado nos triénios 2018/2021, 2019/2022 e 2020/2023, já que os números das novas parcerias foram de 8, 16 e 18, respetivamente.

Objetivo específico nº2: “Realizar sessões de procura de trabalho dinamizadas pelo IEPF e outras instituições ligadas à integração no mercado de trabalho”

Quanto ao objetivo específico nº2, desde o ano letivo 2017/2018 começou a promover-se a realização de 1 sessão de procura de emprego e a simulação de uma entrevista de emprego em cada turma finalista, dinamizada pela docente da UFCD 8598 - Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego. Esta UFCD foi deliberadamente colocada no plano de estudos, no final do curso, precisamente para prosseguir este objetivo. No que concerne à elaboração de um *curriculum vitae* em Português e Inglês, também a partir do ano letivo 2017/2018, as docentes de Inglês e da UFCD 8598, anteriormente referida, começaram a trabalhar neste objetivo em conjunto.

Objetivo específico nº3: “Auscultação e recolha de sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT”

Quanto a este objetivo específico estabeleceu-se avaliar/aferir o saber fazer dos alunos estagiários, respeitante às competências adquiridas e/ou desenvolvidas na escola e evidenciadas nos locais de estágio pela classificação final de FCT. Assim, definiu-se como meta aumentar a média da avaliação de FCT das turmas finalistas em 0,2 valores ao ano, comparativamente ao valor do ano letivo 2016/2017 (ciclo 2014/2017) que foi de 15,7 valores. No triénio 2018/2021 a média foi de 16,6 ultrapassando o valor da meta, no triénio 2019/2022 a média de 16,6 valores desvia-se muito pouco da meta esperada de 16,7 valores, e no período em análise 2020/2023 a média foi de 17 valores quando o esperado eram os 16,9 valores.

Desde sempre que a EPCG tem implementado um questionário de satisfação às entidades parceiras que recebem os alunos em FCT, mas também, aquando da reunião final da FCT com o tutor da empresa, são sempre auscultadas sugestões e possíveis melhorias que muitas das vezes são implementadas no ano letivo seguinte.

Indicador nº 6a) - PERCENTAGEM DE ALUNOS/FORMANDOS QUE COMPLETAM UM CURSO DE EFP E QUE TRABALHAM NA RESPECTIVA ÁREA PROFISSIONAL

Este indicador faz referência à percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram. No triénio 2018/2021, 0% dos alunos encontravam-se a trabalhar na respetiva área profissional. No triénio 2019/2022, 19,2% dos alunos se encontravam a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com o curso. Mas no triénio em análise 2020/2023 temos novamente 0% dos alunos a trabalhar na respetiva área profissional. De lembrar que a meta, para o triénio 2020/2023 deveria ter-se fixado em 66%.

Objetivo específico n.º 1: “Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade”.

Esta análise foi feita com base na média das avaliações das FCT. Assim, definiu-se como meta, aumentar a média da avaliação de FCT das turmas finalistas em 0,2 valores ao ano, comparativamente ao valor do ano letivo 2016/2017 que foi de 15,7 valores. No triénio 2018/2021 a média da avaliação das FCT ultrapassou por muito pouco a meta de 16,5 pois fixou-se em 16,6 valores. No triénio 2019/2022 a média de 16,6 valores desvia-se muito pouco da meta esperada de 16,7 valores. E no triénio 2020/2023 a média foi de 17 valores quando o esperado eram os 16,9 valores.

Objetivo específico nº 2: “Intensificar a relação da escola com as empresas ou outras entidades empregadoras”.

Para este objetivo definiu-se como metas, desenvolver pelo menos 1 visita de estudo a empresas por ano letivo para cada turma, e no mínimo 1 nova empresa parceira por curso e por ano letivo. Estes objetivos foram cumpridos tanto no que diz respeito às visitas de estudo do triénio 2020/2023, como no que diz respeito aos números das novas parcerias, já que as mesmas foram de 8,16 e 18, nos triénios 2018/2021, 2019/2022, e 2020/20223 respetivamente.

Indicador n.º 6 b3) - PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM UM CURSO DE EFP

Este indicador faz referência à percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Objetivo específico n.º 1: “Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.”

É preocupação da EPCG ministrar formação que vá de encontro às necessidades do mercado de trabalho. É tido sempre em conta as sugestões e melhorias sugeridas pelas empresas que acolhem os alunos em FCT. Para além disso, na EPCG já se desenvolveu um conjunto de estratégias que passam por criar momentos de simulação de entrevista, elaboração de *curriculum vitae* em português e inglês e técnicas de procura de emprego para cada turma finalista.

Objetivo específico n.º 2: “Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos.”

Relativamente a este objetivo a EPCG executa a realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos. Os últimos resultados obtidos foram relativos ao ano 2019/2020 cuja menção foi de “Bom”. No ano 2020/2021 não foram realizados inquéritos, pois não tivemos ex-alunos empregados pertencentes ao triénio 2018/2021. No ano 2021/2022 os resultados foram de 3,8/4, o que corresponde a “Muito satisfeito”. No ano 2022/2023 voltámos a não realizar inquéritos, pois voltámos a não ter ex-alunos empregados pertencentes ao triénio 2020/2023.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador n.º 4 – Taxa de Conclusão dos Cursos	O1	“Promover o sucesso escolar através da melhoria dos resultados de aprendizagem” acionar precocemente todos os mecanismos para que o sucesso escolar dos alunos atinja os 100%.
AM2		O3	“Motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola” O objetivo é fazer com que haja uma interação mais frequente entre a Escola e os Pais e Encarregados de Educação através dos Diretores de Turma. Esta interação frequente permite com que se consiga acionar mais precocemente todos os mecanismos possíveis para que se atinja o sucesso escolar dos alunos. A meta a atingir para este objetivo é de 65%.
AM3		O3	“Motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola” Em 2020, o confinamento geral decretado após a pandemia da Covid-19 veio dinamizar a participação dos pais e encarregados de educação, já que as reuniões passaram a realizar-se por videoconferência em substituição das reuniões presenciais. No ano

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
			letivo 2021/2022 a participação dos pais e encarregados de educação teve o valor mais baixo dos últimos 5 anos, pelo que se deve fazer com que essas reuniões possam, para além do modo presencial, serem assistidas por videoconferência.
AM4	Indicador n.º 5 - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP.	O1	Apostar em chamar mais empresários e personalidades de reconhecido mérito nas diversas áreas da escola.
AM5		O1	Realizar sessões técnicas com ex-alunos diplomados que se encontram no mercado de trabalho na sua área de formação, pois estes têm o conhecimento do que o mercado procura. Pretende-se realizar pelo menos uma sessão técnica com um ex-aluno em cada turma finalista.
AM6		O1	Estimular a participação dos parceiros no projeto educativo da escola através da realização de pelo menos uma reunião do Conselho Consultivo por ano letivo.
AM7	Indicador nº 6a) - PERCENTAGEM DE ALUNOS/FORMANDOS QUE COMPLETAM UM CURSO DE EFP E QUE TRABALHAM NA RESPECTIVA ÁREA PROFISSIONAL	O2	Dinamizar a publicação nas redes sociais e na página institucional da escola das atividades realizadas e dos projetos, pelo menos duas vezes por mês.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM8	Indicador n.º 6 b3) - PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM UM CURSO DE EFP	O1	Dinamizar pelo menos uma ação de formação interna, por ano letivo, dirigida a docentes da escola.
AM9		O2	Realizar sessões técnicas com possíveis empregadores da área de formação, pois estes têm o conhecimento do que o mercado procura.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para atingir a taxa de conclusão dos cursos nos 100% , os Diretores de Turma e o Diretor Pedagógico devem ter especial atenção a indícios de potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, assim como a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador, para em conjunto com os pais/EE acionarem mecanismos que previnam o absentismo e abandono do aluno.	02/2025	02/2026
AM3	A2	A fim de motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na escola fazer com que as reuniões possam, para além do modo presencial, serem assistidas por videoconferência.	02/2025	02/2026
AM4	A3	No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos diplomados, o Diretor de Curso deve intensificar o relacionamento com as empresas da região, bem como com ex-alunos que trabalhem na área de formação,	02/2025	02/2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
		procurando trazê-los à escola. Pretende-se que partilhem as suas realidades, conhecimentos e experiências com os alunos finalistas. Aumentar o número médio de sessões para as turmas finalistas, dando a conhecer mais experiências do mundo empresarial e do trabalho, permitindo também aos convidados conhecer os cursos que existem na escola, visitar as instalações, conhecer alguns trabalhos feitos pelos alunos, podendo contribuir para a promoção da empregabilidade. A escola também irá sensibilizar os <i>stakeholders</i> externos para a necessidade de arriscarem na oferta do primeiro emprego dos alunos, uma vez que o feedback obtido por parte das empresas tem sido bastante positivo.		
AM5	A4	Realizar sessões técnicas com ex-alunos diplomados que se encontram no mercado de trabalho na sua área de formação, pois estes têm o conhecimento do que o mercado procura. Pretende-se realizar pelo menos uma sessão técnica com um ex-aluno em cada turma finalista.	02/2025	02/2026
AM6	A5	Organizar pelo menos uma reunião do Conselho Consultivo por ano letivo.	02/2025	02/2026
AM7	A6	Dinamizar a publicação nas redes sociais e na página institucional da escola das atividades realizadas e dos projetos, pelo menos duas vezes por mês.	02/2025	02/2026
AM8	A7	Dinamizar pelo menos uma ação de formação interna, por ano letivo, dirigida a docentes da escola.	02/2025	02/2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM9	A8	Realizar sessões técnicas com possíveis empregadores da área de formação, pois estes têm o conhecimento do que o mercado procura.	02/2025	02/2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Com o objetivo de promover a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional proporcionado pela Escola Profissional de Ciências Geográficas, a aplicação do ciclo de garantia e a melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos permitiu à EPCG:

- dinamizar um aumento dos contactos com os membros do Conselho Consultivo;
- incentivar à formação interna da sua equipa;
- otimizar a utilização das plataformas Moodle, Inovar e Inovar PAA (Plano Anual de Atividades);
- dinamizar diferentes projetos, nomeadamente o Clube Ciência Viva;
- dar continuidade ao investimento na internacionalização com as mobilidades do projeto Erasmus+;
- a otimização da divulgação da escola nas redes sociais através das diversas atividades realizadas ao longo do ano letivo;
- a realização de um reforço da participação da Direção-Geral do Território (DGT) e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) nas atividades da instituição.

As melhorias obtidas motivam-nos a investir e evoluir neste processo nos próximos anos letivos, adaptando e definindo objetivos e ações para atingir e superar as metas estabelecidas, não esquecendo nunca que todo este trabalho é centrado no aluno e na melhoria das suas competências profissionais e pessoais, com o objetivo de dar resposta à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos.

- A participação do Conselho Consultivo deve ser incrementada e constitui uma oportunidade de melhoria.

A EPCG tem dinamizado a participação do Conselho Consultivo através dos aumentos de contactos com os seus membros. A monitorização do Projeto Educativo da EPCG está a ser quantificado junto da Direção, sendo remetidos aos seus membros.

- Apostar numa formação interna mais direcionada aproveitando o Centro Maria Borges de Medeiros, ou outros.

A EPCG tem dinamizado ACD's para docentes, que têm sido acreditadas pelo Centro de Formação Maria Borges de Medeiros. Por outro lado, é remetido a Newsletter do Centro para todos os docentes, a fim de publicitar as ofertas de formação deste Centro. Também são divulgadas ações de formação de outros Centros de Formação.

- Continuar o trabalho realizado na criação de procedimentos melhores e mais definidos.

Para melhorar os procedimentos na EPCG, continuar o uso do módulo INOVAR PAA, específico para a articulação entre corpo docente e Direção, das atividades propostas para o ano letivo, e posterior redação do Plano Anual de Atividades (PAA). Este módulo informático permitiu baixar o tempo necessário para a decisão pela Direção, assim como agilizou a promoção e divulgação das atividades aprovadas junto da comunidade (corpo docente e não docente, alunos, pais e encarregados de educação). Por outro lado, a construção do PAA foi facilitada. O Relatório Anual de Atividades, a redigir no final do ano letivo, também será preparado e difundido a partir do módulo.

- Continuar e reforçar a pedagogia assente em trabalho de projeto.

O trabalho de projeto continua a vigorar nesta escola. Nesse sentido, a escola tem o Projeto Clube Ciência Viva submetido em julho de 2022, o qual obteve aprovação, e que vigora até ao final do ano letivo 2024/2025.

- Recomenda-se uma maior utilização da plataforma Moodle e Inovar.

O Moodle é amplamente utilizado para a gestão pedagógica pelos docentes. O INOVAR está perfeitamente implementado na gestão dos processos dos alunos, na emissão de certificados e diplomas, entre outros procedimentos administrativos. Com a introdução do uso do INOVAR PAA, esta plataforma abrangeu desde o ano letivo 2022/2023 a organização das atividades a desenvolver, pelo que se aumentou a utilização da Plataforma.

- Deve ser dada mais visibilidade às atividades realizadas pela escola e aos diversos projetos e sua importância na diferenciação e no percurso de excelência que a escola tem vindo a realizar. Neste processo a dinamização do sítio institucional é essencial.

As páginas das redes sociais EPCG estão a ser atualizadas com as mais recentes atividades dos nossos alunos, visto que são aquelas que maior impacto tem junto da Comunidade. O site institucional continua a ser trabalhado, e prevê-se melhorar a sua dinamização.

- Continuação do investimento na internacionalização nomeadamente com o projeto ERASMUS +, ou outros.

A EPCG submeteu um processo de candidatura para acreditação junto da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação (ANE+EF), de modo a garantir a sistematização de projetos de mobilidade de alunos e da promoção de parcerias estratégicas. Nesse sentido, a candidatura foi aprovada com sucesso, tendo obtido acreditação junto desta entidade até 2027.

- Recomenda-se o reforço da participação da DGT e da APA nas atividades da instituição.

A EPCG procedeu ao reforço da participação da DGT a 25 de julho de 2022, através da realização de Acordo de Colaboração entre a Direção-Geral do Território e a Escola Profissional de Ciências Geográficas no âmbito da criação de conhecimento e competências na área da informação geográfica e na formação dos jovens. A participação da APA e da DGT junto da EPCG foi também promovida através da participação de técnicos superiores e dirigentes destas entidades públicas, em júris de Provas de Aptidão Profissional dos alunos da EPCG. Por outro lado, a APA continua a ter em mobilidade estatutária um docente da EPCG, que promove educação ambiental numa Organização Não Governamental de Ambiente.

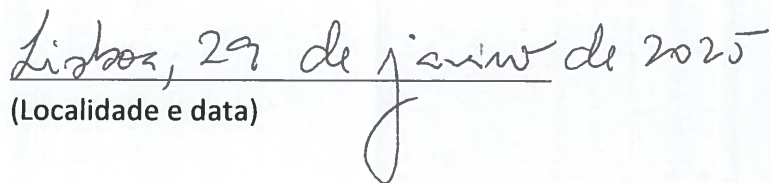
Os Relatores



(Diretor executivo)



(Responsável da qualidade)



Lisboa, 29 de janeiro de 2025

(Localidade e data)

